

Heterogeneidade e viabilidade econômica na bovinocultura de leite: análise de sistemas de produção semi-intensivo e intensivo

Cleimar Grespan¹, Frederico dos Santos Trindade¹, Raquel Breitenbach^{1*}
*Orientador

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Sertão. Sertão, RS, Brasil.

A Microrregião de Passo Fundo é reconhecida nacionalmente pela produção de leite em qualidade e quantidade, alcançando os melhores índices de produtividade do país. As unidades de produção de leite dessa região são heterogêneas e adotam sistemas de produção distintos, destacando-se os sistemas semi-confinado e confinado (*Free Stall* e *Compost Barn*). O objetivo dessa pesquisa foi demonstrar e comparar a viabilidade econômica dos sistemas de produção de leite na Microrregião de Passo Fundo. Buscou-se responder qual sistema de produção é mais rentável e otimiza melhor os fatores de produção terra, vaca e homem: Semi-Confinado, *Free-Stall* ou *Compost Barn*? Para a realização da pesquisa, foram seguidas as seguintes fases: a) Estudo teórico; b) Identificação das propriedades que participariam da pesquisa na Microrregião de Passo Fundo. Nove unidades de produção foram intencionalmente selecionadas, com replicação de três propriedades para cada sistema, considerando: padrão de produção, nível de conhecimento dos gestores, raça dos animais, semelhanças entre os sistemas de produção comuns e período que atuam na atividade; c) Levantamento dos dados referentes aos custos de produção, considerando o ano agrícola de 2015; d) Tabulação dos dados e análises econômicas e comparativos entre as propriedades. O sistema que apresentou maior utilização de área para a produção foi o sistema confinado por *Compost Barn*. O número de pessoas envolvidas na atividade foi de 2,35 para semi-confinado, 2,25 no *Compost Barn* e 1,83 no *Free-Stall*. Considerando o fator de produção mão de obra, o *Compost Barn* foi o que mais remunerou, sendo R\$ 5.088,75/pessoa. Já a maior remuneração por animal foi obtida no sistema produtivo Semi-Confinado, sendo R\$ 3.095,82/vaca. A maior remuneração por área (ha) foi nos sistemas produtivos *Compost Barn* e Semi-Confinado de R\$ 7.233,74/ha e R\$ 7.223,52/ha respectivamente. Na média das propriedades estudadas, o sistema Semi-Confinado tem maior retorno de capital ao ano (7%), seguido do *Compost Barn* (5,4%) e *Free-Stall* (3,6%). O sistema *Free-Stall* não se apresentou como uma boa opção em nenhuma das análises. Conclui-se que o agricultor deve escolher o sistema produtivo com base no recurso que é mais limitado em sua propriedade. Se lhe falta área e mão de obra, o sistema Semi-Confinado não é indicado em detrimento dos sistemas confinados, especialmente o *Compost Barn*. Já se optar por sistemas confinados, o produtor deve estar consciente que precisa ter alta escala produtiva para viabilizar o seu negócio, pois os custos fixos e variáveis são mais elevados.

Palavras-chave: Bovinos leiteiros. Custo de produção. Análise sistêmica. Planejamento. Implantação de sistemas.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 014/2015 – Fomento Interno 2016-2017, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.